



**EXAME DAS CONTAS DO ESPORTE CLUBE BAHIA DO TRIMESTRE  
JULHO-SETEMBRO DE 2018**

**1. Introdução**

O Conselho Fiscal, no período de 01 de novembro a 30 de novembro de 2018, analisou os demonstrativos contábeis (balancetes, balanço, DRE, fluxo de caixa) e orçamentários (DRO), examinou contratos celebrados ou encerrados no período (direitos econômicos, federativos, de imagem, de cessão e de rescisão de atletas; licenciamento, parcerias, patrocínio, prestação de serviços) e documentos contábeis (extratos bancários, folha de pagamento) e solicitou informações e esclarecimentos à Diretoria Executiva (por e-mail, visitas ao Fazendão e reuniões na Base de Apoio da Fonte Nova) sobre as contas do trimestre julho-setembro de 2018 e detalhamento dos seguintes contratos/projetos: Loja Oficial, Marca Esquadrão e novo contrato com a Arena Fonte Nova. Segue o resultado deste trabalho.

**2. Riscos e limitações**

Os trabalhos estiveram submetidos ao risco de detecção, característico de exames de documentos e registros informatizados, e foram limitados à documentação disponibilizada e às informações prestadas pelos prepostos da Diretoria Executiva.

**3. Balanço e DRE**

O Balanço Patrimonial fechado em setembro de 2018 aponta situações preocupantes de Patrimônio Líquido negativo (Passivo a descoberto) de R\$ 94,82 milhões, elevada participação de passivos judiciais (parcelamentos, acordos trabalhistas, contingências) no total do passivo e Fundo patrimonial negativo de R\$ 108,03 milhões.

As DREs mensais do trimestre analisado registraram superávits, sendo que o resultado positivo de setembro se deveu ao registro de receitas não operacionais da ordem de R\$ 3,1 milhões referentes à revisão de pagamento de IPTU e VUP com descontos retroativos até 2014.

As informações contidas nos balancetes publicados no sítio de internet do Clube refletem o que de fato ocorreu, conforme testes e exames realizados em amostra de contas. Os exames não detectaram irregularidades nas transações refletidas nos demonstrativos contábeis, mas evidenciam contexto de alerta quanto à situação patrimonial (passivo a descoberto) e necessidade de intenso controle quanto à financeira (déficit expressivo em setembro, praticamente anulando dos superávits registrados em julho e agosto).

**4. Execução orçamentária – DRO**

A análise da DRO do 3º trimestre de 2018 sinaliza uma diferença superior a R\$ 10 milhões entre o acumulado no ano de resultado realizado (R\$ 13,20 milhões) e o orçado (R\$ 3,01 milhões), relacionada ao bom desempenho das receitas (realizado de R\$ 99,53 milhões frente ao orçado de R\$ 86,45 milhões), que contrabalancaram as



despesas (realizado de R\$ 86,32 milhões diante do orçamento de R\$ 83,44 milhões). Destaca-se que até a presente data o Conselho Fiscal não foi provocado por parte Diretoria Executiva (DE) a opinar acerca de eventual Cobertura de Crédito Adicional (CCA) ao orçamento.

### **5. Fluxo financeiro**

A análise do fluxo financeiro evidenciou aumento no recebimento de recursos nos meses de julho (R\$ 12,88 milhões) e agosto (R\$ 14,04 milhões, maior patamar do ano), em função sobretudo das premiações do Copa do Brasil (julho), Copa Sul-americana (agosto) e das vendas de direitos federativos de atletas (julho e agosto) e patrocínio (agosto). Já o recebimento em setembro atingiu o menor valor mensal neste ano, sem o registro de receitas extraordinárias significativas com transmissão, patrocínio e vendas de direitos federativos de atletas.

No que se refere aos pagamentos, assim como ocorreu com os recebimentos, houve aumento nos meses de julho (R\$ 12,01 milhões) e agosto (R\$ 13,31 milhões), seguida por uma queda no mês de setembro (R\$ 9,27 milhões), quando registraram menor valor mensal nos primeiros 9 meses de 2018. As flutuações nos valores dos recebimentos mensais estão associadas principalmente às contas de pessoal (Gratificações e IRPF) e contratos/serviços (serviços de agenciamento de atletas e direitos econômicos/federativos de atletas, principalmente referentes a: Enderson Moreira, Gilberto, Paulinho, Mena e Gregori). Registre-se que os pagamentos relacionados ao Programa Acesso Garantido, que haviam sido suspensos nos meses de junho a agosto (a serem descontados da parcela do variável do contrato da Arena em outubro), foram retomados em setembro (R\$ 398,29 mil).

Do que foi pago com o Profut em 2018 (R\$ 550,17 mil em julho, R\$ 336,72 mil em agosto e R\$ 339,41 mil em setembro, sendo R\$ 3,19 milhões no acumulado de janeiro a setembro), parte teve origem no valor recebido pela Timemania: R\$ 216,08 mil (julho), R\$ 120,52 mil (agosto), R\$ 161,18 mil (setembro) e R\$ 1,51 milhão no acumulado dos primeiros nove meses deste ano.

Os exames não detectaram irregularidades nas transações refletidas no fluxo financeiro, mas evidenciam situação de atenção devido, principalmente, ao fluxo fortemente negativo registrado em setembro, que mais do que compensou o superávit acumulado nos dois meses anteriores.

### **6. Outros pontos a registrar**

Loja Oficial: a DE disponibilizou o projeto arquitetônico e descreveu o processo de seleção da empresa T2M para construção da loja. A operação será tocada pelos colaboradores do clube, através de uma filial, contendo estoque próprio. O investimento de R\$ 1 milhão não estava orçado e será realizado com recursos oriundos de outras atividades do Clube. A DE projeta um resultado líquido anual de R\$ 740,63 mil com a loja. A conta contábil e o centro de resultado referentes à loja foram disponibilizados. Será solicitado parecer técnico (jurídico/contábil) sobre as implicações fiscais relacionadas ao enquadramento da loja como filial do Clube.



Marca Esquadrão: a DE disponibilizou a conta contábil referente à marca, as projeções de receitas com a marca própria (loja oficial, *e-commerce* e outros varejistas) e o extrato com receitas associadas ao contrato com a Umbro, mas não apresentou projeto detalhado de implantação da marca própria.

Utilização de Transcons: em setembro, foram utilizados cerca de 82m<sup>2</sup> (com valor equivalente a R\$ 178.474,00) para pagar parcela de dívida junto à Prefeitura Municipal de Salvador (PMS). O restante da dívida (R\$ 77.327,40) foi pago em dinheiro. O Clube recebeu a sinalização positiva da PMS para, a partir de 2019, fazer uso das Transcons no pagamento do IPTU.

Foram detectados casos de recolhimento em atraso de tributos incidentes sobre as folhas de pagamento e PIS dos meses de agosto e setembro, ocasionando a incidência de penalidades pecuniárias. Segundo informações da DE, alguns tributos tiveram seus pagamentos adiados por alguns dias por questões de planejamento do fluxo de caixa, pois o clube privilegiou o pagamento tempestivo do Profut, "Acordão" e outras prioridades e que tais medidas foram adotadas para se evitar tomada de empréstimos e aumento do endividamento.

## **7. Conclusão**

Em cumprimento ao disposto no Inciso I do Artigo 30 do Estatuto do Esporte Clube Bahia, o Conselho Fiscal examinou os demonstrativos contábeis, a execução orçamentária, o fluxo financeiro e documentos disponibilizados pela Diretoria Executiva, referente ao 3º trimestre do exercício de 2018, não sendo verificada anormalidade passível de manifestação por parte deste Colegiado.

*Douglas Silva Carvalho*

*Paulo Eduardo Amaral Tavares*

*Oswaldo José Celino Ribeiro*

*Marcus Emerson Verhine*

*Pedro Diniz Bahia*